

SERMÃO DE DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 2025
MANTENHAMOS SIÃO À NOSSA VISTA



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 2025 MANTENHAMOS SIÃO À NOSSA VISTA

Estamos aprendendo coisas importantes, o panorama geral, um desses panoramas. Aprendemos nestes dias sobre o Monte Sião espiritual, do qual o natural é uma figura. Quando a Bíblia fala do Monte Sião abaixo, que era o objetivo do povo de Israel a quem Deus os conduziu em todas aquelas jornadas, é uma imagem, um mapa para nós. Ali começou nossa jornada, nosso espírito e alma; é chamado Monte Sião ou Monte do Testemunho. E a palavra testemunho, *Moed*, vem de uma raiz que significa marcar um encontro, encontrar-se no horário estabelecido, comprometer-se com o casamento, delimitar, determinar, estabelecer antecipadamente. Algo que foi fixado no passado. Quando chegou a nossa hora de vir a esta vida, porque nossos pais nos deram um corpo, nossa alma e espírito deixaram o Monte Sião, mas não antes de termos uma conferência com Jesus Cristo, e Ele nos disse: Quero que saibam disto: nos encontraremos novamente, e será aqui. Porque o Senhor nos enviou com um encontro pré-estabelecido. E nós o obtivemos da Bíblia que vocês têm em suas mãos. Graças a Deus. Então, viemos a este mundo, a esta existência, e de repente aparecemos. Começamos como pequenos bebês, e assim como no mundo natural precisamos crescer e nos tornar adultos, também quando renascemos pela Palavra de Deus, o Senhor entra em nossos corações e nos transforma em bebês espirituais. Ele espera que nos tornemos adultos maduros. Quando entramos neste corpo, o pecado toma conta do nosso ser e andamos na direção errada. Mas o Senhor vem e nos purifica com Seu Sangue e nos permite dar uma volta de 180 graus. E isso é voluntário, somente se Lhe pedirmos. Então, damos uma volta de 180 graus e começamos a caminhar na direção certa. Se continuarmos caminhando na direção certa, retornaremos a Sião, não por dom, mas por escolha. Há pessoas que retornam ao Monte Sião?

*Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na testa escrito o nome de seu Pai.
(Apocalipse 14:1)*

Você não precisa se preocupar com o número que vai tirar; é um número simbólico. Embora, quando olhamos ao redor, possa parecer literal, o chamado é para todos. A salvação está no princípio, e devemos trilhar o caminho. A palavra "testemunho" é a que encontramos em Romanos 8:29.

Porque aqueles que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. (Romanos 8:29)

Predestinado é a mesma palavra para testemunho. Todas essas coisas são mistérios, e Deus nos permitirá entender até certo ponto, e lá de cima veremos com total clareza. Mas, assim como há pessoas predestinadas, o que se refere à eternidade *Qedem*, também há pessoas cujo nome não está no livro da vida do Cordeiro, e isso também é de lá. Por que há alguns que vêm predestinados e outros que não são? Bem, há coisas que aconteceram antes de virmos, mas Deus não quer que ninguém se perca, então não poderia ter sido em Deus. O que fazemos com aqueles que não têm seus nomes no livro da vida? Bem, esses são os que adoram o Anticristo. Estou fazendo planos para não estar aqui, porque meu nome está no livro da vida. A outra

escritura onde a palavra é mencionada está em Efésios. E essas coisas não são mencionadas com tanta frequência pelo mesmo motivo que muitas outras coisas: as pessoas são muito superficiais no estudo da Palavra de Deus. Quantos tesouros há na palavra!

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele em amor. Ele nos predestinou para si mesmo, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça. E assim nos fez agradáveis a si no Amado, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça, que ele derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e entendimento. E nos fez conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propôs em si mesmo de reunir em um só Cristo todas as coisas, nos céus e na terra, na dispensação da plenitude dos tempos. Nele, fomos também feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, para que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para louvor da sua glória. (Efésios 1:3-12)

Tem que haver uma conexão com Romanos. Já viemos com um compromisso pré-estabelecido. Em tudo isso, a mesma Palavra de Isaías 14 é usada para descrever o Monte do Testemunho. Basicamente, o Senhor quer nos ver naquele monte com um compromisso pré-estabelecido. Não estamos falando de salvação; isso é para aqueles que já têm salvação. Estamos falando de já sermos salvos, o propósito pelo qual Jesus Cristo veio nos salvar, e não foi apenas para nos livrar da morte eterna. É mais do que merecemos, mas não é a única razão. E na semana passada atualizamos algo mais: quem estava cobrindo o Monte Sião. Era um querubim, Lúcifer. Ele começou lá também, e sua função era trabalhar e cobrir o Monte Sião. Agora, adivinhem? Ele se corrompeu, e a Bíblia King James diz: "Eles corromperam o seu coração com maldade". E sabemos quem eles são. E quando ele se corrompeu, o Senhor o expulsou de lá, e Lúcifer se tornou um demônio. Ele é conhecido por quatro nomes: Satanás, Diabo, Serpente e Dragão. E ele nunca mais poderá retornar ao Monte Sião em sua vida porque a corrupção não pode chegar a Sião. E adivinhem? Jesus não se tornou um anjo para salvar os anjos. Eles foram corrompidos de uma vez por todas. O Monte Sião é chamado de Monte da Santidade; não há corrupção lá. Então, o que ele quer é que ninguém chegue ao Monte. E a princípio, ele foi negociar com Eva, e conseguiu corromper a mulher e depois o homem, e lá o primeiro homem e a primeira mulher foram corrompidos. E ele ficou feliz com o que fez, até que Deus o surpreendeu. Deus os vestiu com peles de animais e com esse sangue cobriu a nudez do homem e da mulher. Continuou a haver um testemunho de Deus na Terra. Nem tudo estava perdido porque Deus tinha um plano. E antes da vinda de Jesus Cristo, a aliança se baseava no sangue de animais. E essas quatro grandes figuras nos ajudam a ver coisas que de outra forma não veríamos e poderíamos nos perder nos detalhes.

Mas digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Porque o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. (1 Coríntios 15:50-58)

Para Satanás, não há remédio. Mas ele veio e conseguiu corromper a raça humana, porque se ele não conseguiu alcançá-la, os homens também não conseguiriam, semeando a corrupção nos corações dos homens.

Não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus. E é o que alguns de vós fostes. Mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus. (1 Coríntios 6:9-11)

O Senhor não ficou parado, observando a humanidade se perder. Ele elaborou um plano e enviou Jesus Cristo para dar a Sua vida por nós. Quando pedimos a Jesus para nos salvar, Ele vem e o faz, nos dá o Seu Sangue, a Sua Água e o Seu Fogo, e nos coloca no caminho de volta ao Monte Sião. Graças a Deus. Então, este outro truque do Diabo, enviando Jesus Cristo à cruz para ser morto, ele acreditava ser a sua grande vitória e, surpresa, foi a sua maior derrota. O Diabo feriu a mulher no calcanhar da sua descendência, e com aquele Sangue ele foi ferido na cabeça. E dizemos: Ainda vejo corrupção em mim mesmo, mas Deus tem um plano para isso também hoje. O Espírito falou hoje em adoração, e o que Ele diz é que muitos se deixaram dominar pela carne. E não é estranho que os cristãos sejam imperfeitos, mas não é o mesmo que ser escravo daquelas coisas que nos escravizaram antes. E é por isso que não podemos baixar a guarda e parar de orar, arrepender-nos, buscá-Lo na Palavra e louvá-Lo. E se buscarmos apenas a religião, isso não ajuda a manter a carne subjugada. Mais do que isso é necessário. Jesus não é uma religião; Ele é um caminho, um modo de vida, um curso de ação. Muitas vezes nos deixamos governar por isso. Ter uma inclinação faz parte de ser um ser humano — mortal, finito, imperfeito e corrupto. E alguém dirá: se eu já tenho Cristo em meu coração, não tenho mais corrupção; mas não, aquele que é

sem corrupção é o novo homem em você, mas ainda temos um velho homem corrupto. Quando eu era novo na Igreja, olhava para os pastores e outros que iam à igreja e pensava: como é abençoado que todos eles já fossem santos. Até que comecei a perceber que não eram. E a princípio, eu me comparava a eles e pensava: não há remédio para mim. Mas todos nós começamos no mesmo ponto de partida, com a mesma natureza, com Cristo em nossos corações. Agora devemos correr a corrida e fortalecer o novo homem. O velho homem terá coisas que o crucificarão e mortificarão, e devemos matá-lo de fome, sem prover os desejos da carne. Há outro lado do velho homem que precisa ser convertido. Essas são virtudes que o pecado deformou, mas quando o Senhor as converte, elas começam a se tornar o que foram projetadas para ser. Se não fortalecermos o novo homem, e o velho homem for forte, ele nos fará naufragar. Todos nós temos o mesmo coração antigo, as mesmas inclinações, todos lidamos com as mesmas coisas. As suas podem ter uma cor diferente, mas ainda são as mesmas. E há coisas que nos expõem ao Diabo, e se formos expostos, o Diabo obscurece nossa visão do Monte Sião e busca nos fazer desistir do caminho. Mas há portas que, se formos descuidados, são portas abertas para ele nos seduzir e nos tirar da corrida. Tudo o que ele quer é que nos impeçamos de chegar ao Monte Sião. E na semana passada eu lhe dei uma delas: questionar a verdade e nos expor a todo tipo de coisas exóticas que não são a verdade. Paulo lhe instrui aqui sobre o que fazer com viúvas jovens.

Mas não admitam viúvas mais jovens, pois, quando se rebelam contra Cristo e são impelidas pelos seus próprios desejos, desejam casar-se e, assim, incorrem em condenação por terem violado a sua primeira fé. E aprendem também a ser ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas também fofoqueiras e curiosas, falando o que não devem. Portanto, quero que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, administrem as suas próprias casas, não dando ao adversário ocasião de calúnia. Pois algumas já se desviaram, seguindo Satanás. (1 Timóteo 5:11-15)

Como eles abrem essa porta? Insistindo em querer fazer a própria vontade e prazer. Está claro? E para ilustrar esse princípio, ele usa o caso das viúvas, pessoas que são deixadas sozinhas. E não é pecado casar novamente; o que ele está dizendo é que elas quebraram sua primeira fé. A primeira fé é Cristo. Ele fala sobre pessoas que explicitamente e abertamente se afastam de Cristo porque buscam seu próprio prazer. E uma dessas grandes portas é uma pessoa que conhece o Senhor e andou nEle, mas de repente o desejo de fazer a própria vontade e buscar seus próprios prazeres surge, e isso nos faz sair pela tangente. Se continuarmos assim, não nos veremos no Monte Sião. A vida não foi projetada para buscarmos prazeres carnavais; ela existe para buscar Jesus e amá-Lo, servi-Lo e adorá-Lo. Esse é um dos grandes problemas do cristianismo. É uma piada: apenas uma hora por semana, e o resto é para os próprios prazeres. Essa é uma grande porta que as pessoas abrem e, de repente, sua visão fica turva, e elas se concentram e se dedicam a viver a vida e a se satisfazer. Quer outra?

Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu um terreno e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher. E,

levando somente uma parte, o depositou aos pés dos apóstolos. Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno? Quando o retiveste, não ficou teu? E quando foi vendido, não estava em teu poder? Por que te aterrorizaste com isso? Não mentiste aos homens, mas a Deus. Ao ouvir estas palavras, Ananias prostrou-se e expirou. E grande temor veio sobre todos os que o ouviram. (Atos 5:1-5)

Qual princípio está em ação aqui? A ganância. E Provérbios diz que a ganância tira a vida de quem a possui. E a raiz de todo mal é o amor ao dinheiro. E o amor ao dinheiro é a ganância. Cobiçar posição, poder, o que o outro tem — a ganância e a ganância impulsionam tantas coisas, o mundo inteiro. E aqui, Ananias foi movido pela ganância. Eles eram discípulos e cristãos, parte da Igreja primitiva, e a ganância venceu. Cristo não havia crescido o suficiente. E de repente, a ganância os fez prisioneiros. E Pedro vem e lhes diz explicitamente que foi Satanás quem encheu seus corações para mentirem ao Espírito Santo. E essa é uma grande porta. E podemos ser salvos e nos deixarmos governar pela ganância, e acabamos em problemas e colocando outros em problemas. Por que mentimos e defraudamos? Por causa da ganância, independentemente do custo. Agora, vou dar-lhes outra grande questão. Na semana passada, vimos deixar a Verdade fora de nossas mentes e corações. A segunda são essas viúvas que deixaram Cristo e buscaram seus próprios prazeres. Depois, Ananias, com sua ganância. E o quarto é o próximo.

Não se recusem um ao outro, exceto talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para se dedicarem à oração. Depois, juntem-se novamente, para que Satanás não os tente pela falta de domínio próprio. (1 Coríntios 7:5)

Vou dar-lhe uma palavra sinônimo de incontinência, falta de autocontrole, o oposto de continência. Neste caso, é claro, são as indulgências, a concupiscência da carne que corre solta e nos leva cativos e nos faz fazer o que não devemos. A falta de autocontrole. Se não trabalhar na sua falta de autocontrole, é uma porta que se abre, e os emaranhados em que se mete são tais que acaba por ser duramente derrotado e tem de fazer escolhas titânicas, mas muitas vezes desiste da corrida e permanece lá. Isto é sério. E eu não entendi as estatísticas recentemente, mas a percentagem de cristãos que se divorciam é maior do que a dos ímpios. Não diga que é cristão se esse é o estilo de vida que escolheu. Há mais uma, mais duas. Paulo envia uma carta aos Coríntios, e ali ele aponta toda a imaturidade deles.

Mas, se alguém me causou tristeza, não causou tristeza somente a mim, mas de algum modo (para não dizer muito) a todos vocês. A tal pessoa basta a repreensão de muitos; pelo contrário, vocês devem antes perdoar e confortá-la, para que ela não seja consumida por excessiva tristeza. Por isso, eu os exorto a fortalecerem o amor que vocês têm por ele. Foi exatamente com esse propósito que lhes escrevi, para testar se vocês são obedientes em tudo. E a quem vocês perdoarem, eu também perdoo. Pois o que eu perdoei, se é que alguma coisa perdoei, foi por amor de vocês,

na presença de Cristo, que o fiz, para que Satanás não tenha vantagem sobre nós. Pois não ignoramos as suas maquinações. (2 Coríntios 2:10-11)

A falta de perdão é uma dessas portas. É outra porta que, se a abrirmos, o inimigo nos fará naufragar. E ele diz: perdoai, para que Satanás não tenha vantagem. Sobre quem? Isso funciona de várias maneiras: perdoai a outra pessoa, porque se não, Satanás terá vantagem sobre ela, e então a outra pessoa se desviará do caminho, cheia de ódio e desespero. Não perdoar afeta a pessoa a quem não perdoamos. Perdoai-me, e eu viro as costas para ela. E isso acontece em casa, e eles dizem: Não vou perdoar mais. O pai com os filhos ou entre cônjuges. Mas, adivinhe, ele também tem vantagem sobre quem não perdoa. Porque se alguém não perdoa as ofensas, endurece o coração, e então caímos fora da corrida. A falta de perdão é tremenda. Se você tem suspeitas, entre em oração e pergunte ao Espírito a quem você deve perdoar, e você verá a libertação entrar em sua vida. E se você for a vítima e não tiver recebido perdão, vá para a sala de oração e mergulhe no Espírito. Saiba que o Senhor nos perdoou e deixe-nos seguir em frente. O Diabo se aproveita do fato de que ainda não somos perfeitos e se esgueira por uma brecha e nos desvia do caminho. Vejamos o sexto ponto agora.

Portanto, abandonando a mentira, falem a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros. Irai-vos e não pequeis. Não se ponha o sol na vossa ira, e não deis lugar ao Diabo. (Efésios 4:25-27)

A sexta é uma raiva injustificada com a qual nunca lidamos. E é aí que entra a raiva inconsciente. Algumas pessoas crescem com a raiva fermentando desde a infância. Seja ela qual for. E ela começa a se acumular profundamente em sua vontade, e então crescemos e não nos lembramos do assunto, mas nossas atitudes e escolhas nos traem. É óbvio que há uma raiva inconsciente que nos governa. Vamos para a sala de oração e peçamos ao Senhor que acenda Sua lâmpada sobre essa área da sua vida. E se estivermos cientes de algo que precisamos perdoar, vamos nos arrepender rapidamente, para que o Diabo não nos tire da corrida. E temos que cuidar de nós mesmos. Agora, eu sei, você está pensando, maravilhoso, mas manter essas coisas sob controle (e você pode fazer isso com Jesus Cristo, e fazê-lo aos poucos; Canaã não foi conquistada em um dia) significa que ela ainda está lá, e então não posso alcançar Sião porque sou corrupto. Jesus ainda não terminou conosco.

Mas digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porque a trombeta soar, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Porque o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas

graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. (1 Coríntios 15:50-58)

Ele já nos salvou, e à medida que Cristo cresce, fica mais fácil manter tudo sob controle. Eles ainda estão lá, mas estão subjugados. Bem, espere um minuto, o Senhor não desferiu o golpe mortal em nossa mortalidade. Um dia, isso será trocado pela imortalidade, pela incorrupção. Obrigado, Jesus. E o Diabo que nos enganou ficará de boca aberta e passará o resto de seus dias no Lago de Fogo, e nós no Monte Sião. Vamos dar glória ao Senhor. Obrigado, Senhor, aleluia. Não sei o que fazer agora, porque tenho duas coisas importantes para fazer, mas só tenho tempo para uma. Vamos fazer os Salmos. No dia em que percebi que já estava salvo, cheio do Espírito e batizado nas águas, e buscava a Deus em oração e na Palavra, mas ainda era imperfeito, entendi que é assim que funciona. Continuamos imperfeitos e, embora demos a Cristo a oportunidade de crescer em nós, isso não é um problema, não é uma derrota. Pelo contrário, é a definição de quem somos, porque Cristo já tem um plano para a nossa corrupção. Mas a questão é não nos deixarmos subjugados por coisas que podem nos desviar. E viver subjugados a essas coisas é a nossa prática habitual, e devemos combatê-las.

Junto aos rios da Babilônia, ali nos sentamos e choramos, lembrando de Sião. Nos salgueiros que há no meio dela penduramos nossas harpas. E aqueles que nos levaram cativos nos pediram para cantar, E aqueles que nos fizeram desolados nos pediram alegria, dizendo: Cantem-nos algumas das canções de Sião. Como podemos cantar a canção do Senhor em uma terra estranha? Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que a minha mão direita se esqueça da sua habilidade. Que a minha língua se apegue ao céu da boca, se eu não me lembrar de ti, se eu não exaltar Jerusalém, a minha principal alegria. (Salmo 137:1-6)

Quando o Diabo obscurece nossa visão de Sião, a primeira coisa a cessar é o nosso canto. E só queremos ir à Palavra e não queremos mais adorar na Igreja. Por que eles precisam fazer tanto barulho, cantar tão alto e gritar? Porque temos uma visão de Sião pela graça de Deus e de Cristo crescendo em nós.

Aos filhos de Corá. Salmo. Cântico. O seu fundamento está no monte santo. O Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as moradas de Jacó. Coisas gloriosas foram ditas de ti, ó Cidade de Deus. (Selá.) Eu me lembrarei de Raabe e de Babilônia entre os que me conhecem; eis a Filístia e Tiro, com a Etiópia; este nasceu ali. E de Sião se dirá: Este e aquele nasceram nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá. O Senhor declarará, ao registrar os povos: Este nasceu ali. (Selá.) E os cantores e os tocadores nela dirão: Todas as minhas fontes estão em ti. (Salmo 187)

Toda a nossa inspiração vem de Sião, e a razão pela qual continuamos caminhando, a nossa visão, é Sião. É por isso que todas as minhas fontes estão em ti. Se a nossa visão de Sião estiver turva,

onde estará o desejo de continuar caminhando? Não queremos mais lutar e seguir o Senhor. Se não tivermos mais um objetivo, não seguiremos mais o caminho.

Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, cujo coração está nos teus caminhos. Eles passam pelo vale de lágrimas e fazem dele uma fonte, quando a chuva enche os tanques ; eles vão de força em força; eles veem Deus em Sião. (Salmo 84:5-7)

Ninguém disse que não haveria lágrimas, mas precisamos continuar caminhando. E o que precisamos fazer é depositar nossa confiança no Senhor.

Um Cântico de Subidas. Aqueles que confiam no Senhor são como o Monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre. Assim como os montes de Jerusalém o cercam, assim o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre. (Salmo 125:1-2)

Sião não pode ser abalada. Se não a vemos, é porque temos uma nuvem em nossas mentes. Porque Sião ainda está lá. Não deixemos que o Diabo coloque uma nuvem sobre nós e nos impeça de ver essa visão. Não deixemos que o Diabo se aproveite de nossa negligência, de nossa falta de perdão, de nossa luxúria, de nossa ganância. Confiemos em Deus. Haverá lágrimas ao longo do caminho, mas as transformaremos em poças de água e veremos Deus em Sião. Não paremos de trabalhar e não nos deixemos escravizar por aquelas coisas em que já estamos trabalhando. Fixemos nossa visão em Sião e não nos deixemos desfalecer. Obrigado, Jesus.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, compartilhe-o e encontre mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

